

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 12 DE ABRIL DE 2011**-----
3 -----**ACTA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E ONZE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Anabela Martins Sá;-----
11 - Susana Miguel Silva;-----
12 - António Fernando Lopes;-----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
14 - Marcos José Vicente Proença;-----
15 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
16 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
17 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
18 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
19 - Helder José Silva Bicho;-----
20 - Susana Luisa Soares Gomes;-----
21 - Cristina Martins Henriques;-----
22 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
23 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
24 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
25 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo;-----
26 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
27 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
28 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
29 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
30 - Luis José Coelho Pereira Bernardino;-----
31 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
32 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
33 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
34 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
38 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
39 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
40 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
41 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
42 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
43 - Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Cidália Maria Pancrácio Santos;

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

44 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires; -----
45 - Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge
46 Jerónimo; -----
47 - Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----
49 -----Pelos 21:35 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
50 declarou a sessão aberta. -----
51 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o
52 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
53 ordinária. -----
54 -----**ACTA 01/2011:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
55 com 20 votos a favor e 3 abstenções, aprovar a acta n.º 01/2011, da reunião de 12 de
56 Fevereiro de 2011. -----
57 -----**PRESENÇAS:** Pelos 21:40 horas compareceram na sessão os senhores
58 Carlos Baptista e Marcos Proença. -----
59 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----
60 -----O senhor Pedro Lourenço (CDU) alertou para a necessidade de colocação
61 de uma passadeira de peões no acesso à firma CIPROL, lembrando que neste local já
62 houve um acidente que resultou na morte de uma menor. Chamou a atenção para o
63 abatimento do pavimento na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, que leva a que a circulação
64 se faça com muito perigo para todos, situação que é do conhecimento do executivo. A
65 mesma situação acontece no cruzamento da Rua Arlindo de Carvalho com a Av. Luis
66 Henriques. -----
67 -----O senhor Carlos Baptista (PS) questionou se já existe previsão de datas do
68 Festival do Vinho, porque já estamos a meio de Abril e este continua a ser o maior
69 evento realizado no Bombarral, tendo o ano passado havido uma espécie de
70 geminação com a Feira Nacional da Pêra Rocha que foi elogiada por algumas pessoas
71 e que teve saldo positivo. Não havendo este ano subsídios para as colectividades,
72 lembra que uma das principais fontes de receitas das associações é o Festival do Vinho
73 que necessitam de planear a participação com o devido tempo. Perguntou se este
74 evento vai decorrer nos mesmos moldes do ano passado. -----
75 -----O senhor Marcos Proença (PS) lembrou que já há mais de um ano que
76 levantou a questão das árvores da Mata Municipal, cujos ramos estão tombados para a
77 Rua da Coutada. Aos feriados e fins-de-semana os autocarros já sabem que é uma rua
78 a evitar porque ao roçarem pelos sobreiros dão desconforto aos passageiros e danifica
79 as viaturas. No que toca à Praça do Municipio questionou se é possível retirar duas
80 bolas do lado do Palácio Gorjão porque dificultam a passagem de autocarros. -----
81 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça solicitou ao senhor
82 Presidente da Câmara que rapidamente sejam colocados os dois pilares que foram
83 arrancados do largo de São Mamede. A Junta de Freguesia restaurou o jardim
84 colocando a vedação em madeira e a colocação dos pilares evita a entrada de carros
85 no largo danificando o jardim. Perguntou se a Câmara vai dar continuidade ao projecto
86 do Planalto das Cezaredas que abrangia o Bombarral, Óbidos, Lourinhã e Peniche,

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

87 sabendo que envolvia a Columbeira e a Azambujeira e, nomeadamente, o parque de
88 lazer do Picoto. Tem esperanças de que este projecto continue. A azenha do vale Roto
89 é propriedade da Câmara Municipal e encontra-se em péssimo estado o que é pena
90 porque turisticamente é um ex-libris da região. -----
91 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) perguntou se a Câmara
92 Municipal já teve mais algum feed-back do Ministério da Educação quanto às escolas
93 de São Mamede e do Barrocalvo, porque não a sossega que digam que o Município
94 tem uma voz importante no processo, se este for sendo acelerado e a autarquia não
95 fizer ouvir a sua voz. Quanto à cobertura do nosso concelho pela rede de cabo,
96 perguntou se o senhor Presidente da Câmara sabe qual a área do concelho que está
97 coberta e de que modo a autarquia tem exercido a sua influência para que as empresas
98 de telecomunicações invistam nesta zona. Esta questão é fundamental para muitos
99 municípios e empresas que necessitam de boas condições de comunicações. Há uma
100 empresa em São Mamede que quer fazer cursos de internet e tem tido muitas
101 dificuldades. A Portugal Telecom disse que tinha pretendido fazer obras na Roliça e que
102 a Câmara Municipal as tinha embargado, mas teve conhecimento de que esse embargo
103 já foi levantado.-----
104 PRESENCAS: Pelas 21:55 horas compareceu na sessão o senhor Paulo Patrício.-----
105 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que estamos a entrar numa fase de
106 maior procura turística nesta zona pelo que gostava de saber se está prevista alguma
107 intervenção na estrada dos Loridos, que é um dos principais pólos de atracção do
108 Bombarral, pelo que era importante que as pessoas que visitam a referida quinta
109 tenham interesse em permanecer algum tempo no Bombarral. Questionou porque
110 motivo é que estando encerrado o arruamento na curva do Alto do Sobral, se mantém
111 acesa a iluminação pública com o respectivo encargo. -----
112 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu a pertinência dos alertas do
113 senhor Pedro Lourenço, dizendo que junto á CIPROL tinha havido a preocupação de
114 colocar uma protecção, preconizando-se medidas que ainda não foram adoptados.
115 Informou que assinou hoje a requisição para resolver a situação da Av. Dr. Joaquim
116 Albuquerque. No outro arruamento referido será necessária uma intervenção similar.
117 Respondendo ao senhor Carlos Batista disse que concorreram a dois tipos de apoio
118 para o Festival do Vinho: Subsídio que o Turismo de Portugal vai atribuir a 4 eventos da
119 Região Oeste e Financiamento no âmbito de uma candidatura da Turismo do Oeste ao
120 QREN direccionada para divulgação e promoção da região (60% aprovados, podendo ir
121 aos 80% da despesas elegíveis). Estão à espera das respectivas respostas, apenas
122 para decidirem em que moldes vão realizar o certame. No segundo caso esperam ainda
123 a informação do tipo de despesas elegíveis. Da parte do Município têm disponível em
124 orçamento cerca de 40.000 euros que resultam de pagamentos que foram feitos
125 posteriormente à aprovação do orçamento. Estão a tentar reunir as condições para
126 decisão no espaço de uma semana porque está-se a atingir a data limite para que seja
127 viável a organização do certame, que irá decorrer na mesma data do ano passado. Está
128 concluído o relatório da edição de 2010 que será apresentado brevemente à Câmara e
129 à Comissão do Festival. O relatório tem um estudo de opinião que vai ser útil para as

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

130 programações futuras. Relativamente à intervenção do senhor Marcos Proença, disse
131 que as árvores da Mata são alvo de intervenção de poda e limpeza, periodicamente,
132 estando de facto mais do na altura de efectuarmos esse tipo intervenção, sobretudo ao
133 nível dos muros que cercam a própria mata. Desconhecia que a situação das árvores
134 estivesse a prejudicar a passagem dos autocarros. Pensa que se deve ao facto dos
135 autocarros mais recentes serem mais altos. Seja como for, a intervenção tem de ser
136 feita com urgência. Quanto às questões colocadas pela senhora Presidente da Junta de
137 Freguesia da Roliça disse que se calhar vão ter de pôr o largo de São Mamede noutros
138 moldes pelo que vão aguardar que haja uma solução que se adequa ao espaço. No que
139 concerne ao Planalto das Cezaredas lembrou que toda a acção estava incluída num
140 pacote no âmbito de um plano de acção como contrapartida para o Oeste mas hoje o
141 governo recusa-se terminantemente a aceitá-lo como plano a executar. Tudo o que
142 houver como intervenção no Planalto das Cezaredas terá que ser feito a expensas da
143 junta de Freguesia do Pó e da Câmara Municipal do Bombarral. Não percebe porque é
144 que o Bombarral não alinhou no âmbito da defesa das florestas contra incêndios no
145 Planalto das Cezaredas ao contrário do que sucedeu com os outros três concelhos.
146 Sobre o Parque de Lazer do Picoto disse ter uma intenção para investimento privado
147 naquele espaço. No tocante à D. M.^a Los Angeles disse que pediram uma reunião à
148 DREL relativa às escolas de São Mamede e Barrocalvo através de ofício estando à
149 espera dessa marcação, mas pensa que está segura a situação enquanto não
150 estiverem pronto o Centro Educativo, cuja conclusão se prevê para daqui a dois anos.
151 Sobre a cobertura da rede de cabo disse que nunca lhes foi fornecida essa informação.
152 Tiveram recentemente uma reunião com uma empresa que opera no Bombarral na área
153 dos arquivos digitais e essa empresa está dependente da abrangência e da intensidade
154 dos sinais. Ficaram de abordar esta questão junto das operadoras, após uma visita que
155 está programada às instalações da empresa no Bombarral. Ao senhor Pedro Ângelo
156 disse estar nas prioridades uma intervenção na estrada dos Loridos, mas quando têm
157 dificuldades em arranjar estradas que colocam em perigo a segurança da circulação só
158 depois poderão intervir nesta estrada. No loteamento no Alto do Sobral houve uma
159 redução na iluminação, não havendo a sua eliminação total porque tem havido roubos
160 neste local. -----

161 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) colocou quatro questões: relativamente à
162 segurança nas pré-primárias, a senhora vereadora Lúcia Poseiro esteve em Fevereiro
163 de 2010 numa reunião onde assumiu que iria tentar resolver este assunto, depois houve
164 outra reunião com a senhora vice-presidente Joana Patuleia que também ia tentar
165 resolver o assunto, mas até agora não se resolveu nada; Em 2009 foram furtados
166 materiais informáticos das escolas que o seguro pagou mas que ainda não foram
167 repostos; Quanto aos spots wireless sabe que o Bombarral através da OesteCIM tem
168 alguns e um deles devia ser na Praça do Município, que está instalado mas não está
169 aberto à população; disse ter-lhe constado que a Quinta da Granja instalou máquinas
170 de filmar no portão de acesso à via pública e no armazém, pelo que perguntou se a
171 Câmara Municipal teve acesso a esta informação, pois pensa ser necessária uma
172 licença para câmaras de filmar na via pública. -----

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

173 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse trazer quatro
174 assuntos com mais de um ano e que até hoje não foram resolvidos. Considerou que já
175 é patética a situação do saneamento da urbanização Viver & Lazer. Esta situação é
176 causada por uma avaria na bomba ou na fossa, provocando um esgoto a céu aberto.
177 Há mais de um ano que dizem que vão accionar as garantias bancárias e a recepção
178 provisória ainda não foi feita. Se esta situação não se resolver terá ele de accionar a
179 saúde pública. Quanto aos semáforos das gamelas, questionou que diligências foram
180 feitas para que este mobiliário propriedade da Câmara seja reparado. Sobre as roulotes
181 e o ferro velho junto da habitação social do Vale Covo disse que em Setembro fez um
182 ofício à Câmara Municipal que foi respondido pelo senhor Chefe da Divisão de Obras
183 Particulares e Planeamento Urbanístico dizendo que tinha mandado a fiscalização ir
184 notificar a proprietária. Passados mais de dez meses continua tudo na mesma.
185 Relativamente ao saneamento da regueira caudal do Vale Pato, a informação que vem
186 hoje diz que está em fase de abertura de procedimento, pelo que só no Verão se
187 poderão iniciar as obras, pelo que questionou como está este processo. Também ele foi
188 questionado na Junta de Freguesia sobre estas questões, pelo que pergunta o que foi
189 feito até hoje.-----

190 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça lembrou que já tinha
191 sugerido em relação ao Largo de São Mamede que a Câmara Municipal pusesse uma
192 ou duas bolas junto ao chafariz, mas mais para trás. Quanto aos projectos do QREN
193 gostava de saber se é um plano de acção ou de contratualização. Se é de
194 contratualização é fazer o projecto e avançar com a obra porque o dinheiro está lá. É
195 Presidente da Junta de Freguesia da Roliça e falou do que era para fazer na área da
196 sua freguesia, não se importando que tenha reunido com o senhor Presidente da Junta
197 de Freguesia do Pó. -----

198 -----O senhor Presidente da Câmara disse que todas as questões vão parar à
199 mesma premissa que se prende com a falta de capacidade financeira para responder a
200 todas as situações. Lembrou que têm vindo a ter uma grande recuperação no que diz
201 respeito aos fornecedores a quem se devia há anos. Quanto à segurança nas escolas
202 disse que temos vindo a ser vítimas de assaltos, tendo sido roubados que foram, muitos
203 deles, disponibilizados pelos pais, mas perante a vaga de assaltos não há valores que
204 sustentem esta situação. Este é um assunto que tem sido sobejamente trabalhado
205 estando entregue a um técnico que está incumbido de resolver a situação, estando a
206 aguardar-se essa resolução mas isso tem limites. Relativamente aos spots wireless
207 disse haver alguns instalados e existe acesso à Oeste Digital no interior deste edifício
208 através de senha. Ainda não se apercebeu da existência de câmaras na Quinta da
209 Granja, mas trata-se de uma matéria regulamentada. Quanto ao senhor Presidente de
210 Junta de Freguesia do Vale Covo disse que uma Câmara Municipal que funciona em
211 continuidade não pode fazer num ano o que não foi feito em vários anos.-----

212 -----A senhora Chefe da Divisão de Obras e Infra-estruturas Municipais disse que
213 o assunto do saneamento da urbanização Viver & lazer está com a fiscalização
214 municipal para accionamento das garantias bancárias, pelo que ainda não está
215 resolvido. O processo dos semáforos está entregue a um técnico municipal.-----

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

216 -----O senhor Presidente da Câmara, sobre a questão das rouletes, disse já ter
217 ido ao local depois do proprietário ter sido notificado e o processo não teve continuidade
218 tendo esbarrado no seu gabinete devido a não terem em funcionamento o gabinete
219 jurídico. Em principio esta semana terão uma nova jurista vinda de Coimbra. -----
220 -----A senhora Chefe da Divisão de Obras e Infra-estruturas Municipais,
221 relativamente á regueira caudal, disse estar a aguardar autorização devido ao duplo
222 cabimento. -----
223 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a resolução da situação do Largo
224 de São Mamede irá ser partilhada com a Junta de Freguesia da Roliça. Disse ter
225 reunido com o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pó, a solicitação deste,
226 porque o mesmo tem um projecto próprio que partilhou com a Câmara Municipal.
227 Quanto à Junta de Freguesia da Roliça disse que estarão sempre disponíveis para
228 conversar. -----
229 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse que os
230 assuntos que trouxe aqui não são de outros executivos mas sim deste e quando o
231 senhor Presidente da Câmara se for embora outros assumirão as suas
232 responsabilidades. Esta não é uma questão de dinheiro mas de vontade. Os semáforos
233 não funcionam porque mais de um ano depois ainda ninguém pediu o relatório da GNR,
234 tendo havido pessoas que lhe disseram que ainda não tinham tido tempo de o fazer.
235 Mais de um ano passado sobre estes assuntos, tem mais do que o direito de os trazer à
236 colação. -- -----
237 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que: “No passado dia 12 de marco
238 realizou-se um evento que não sendo espontâneo, terá na sua génese um movimento
239 completamente apartidário, e que consubstancia todo um sentimento de revolta, de
240 mudança e de insatisfação perante a realidade actual, de uns pais que saiu a rua em
241 várias cidades. De facto, um evento que tinha todas as condições e apetências para ser
242 apropriado por uma, ou umas, quaisquer forcas políticas, ou movimentos partidários...
243 facilmente se comprovou a sua dimensão apartidária, nacional e de contestação, quer
244 pela considerável adesão em termos de número de presentes, quer pela diversidade de
245 classes etárias, ideologias, crenças e outras formas de expressão colectiva, quer ainda
246 pela sua expressão nas várias cidades por onde se reviram as várias “gerações a
247 rasca” deste país. Foi para quem o observou, e presenciou talvez uma das maiores
248 manifestações de sempre, e mais genuína dos últimos tempos, de revolta e de
249 indignação para um estado onde alguns nos fazem caminhar desde alguns anos... e
250 que se traduzem num país... “a rasca!” ... começando pelos avos, passando pelos
251 pais, e chegando aos filhos... tenham eles 30, 20, 10 ou ate menos de 10 anos. Para
252 muitos, esta data que seguramente será histórica, foi uma mera manifestação de
253 alguns... no entanto, será seguramente um ponto de viragem, em que nada será como
254 antes... Perante uma realidade que muitos desvalorizavam, e outros demonizaram,
255 quiçá por temerem os seus efeitos, tentando criar um clima de intimidação e de
256 insegurança, o que é certo é que estivemos perante uma saudável, alegre e pacífica
257 demonstração de indignação geral perante a realidade actual de todo um pais. E isto
258 porque muito poucos, dos que estamos conscientes, não estamos a rasca... seja pelo

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

259 passado, pelo presente...mas essencialmente pelo que nos espera no futuro. Gostaria
260 de deixar o meu testemunho de pai, de colega, e de amigo de muitos dos da “geração a
261 rasca”, e porque estive presente. Não posso deixar de transmitir um sentimento de
262 dever cumprido, e essencialmente de muita esperança na mudança, e de satisfação
263 pelo exemplo dado por todos os presentes... Sim... porque a esperança e o sonho de
264 mudar, apenas depende da vontade de cada um, e essa nem paga imposto e esta ao
265 alcance de todos. Uma manifestação pacífica e alegre, onde estiveram presentes
266 famílias, amigos e desconhecidos, mas todos com um único objectivo... demonstrar que
267 estamos fartos de estar a rasca, e não foi para isto que os nossos pais passaram
268 sacrifícios para estudarmos... Não foi para isto que fazemos sacrifícios pelos nossos
269 filhos, e seguramente porque não queremos continuar a conviver com os que por força
270 da necessidade, se tem que sujeitar á pressão da economia que criou os “quinhentos
271 euristas”, os falsos recibos verdes, e os duplos empregos para sobreviver. Por isso, e
272 porque foi muitas das vezes apregoado nessa tarde... “Já chega!” “Oiçam-nos!”
273 “Estamos fartos!” Acredito que no Bombarral, esta pressão apenas atinja alguns, e toda
274 esta envolvente tenha passado despercebida a generalidade dos bombarralenses... no
275 entanto, não serão poucos os que hoje pensam no que será o futuro dos seus filhos e
276 netos...porque ao contrario de alguns anos atrás... já não basta ter um curso, um
277 doutoramento, ou um mestrado... é preciso que haja emprego e condições de trabalho
278 dignas num país que esta inserido numa Europa Moderna ... e é para isso que todos
279 temos que lutar, porque senão ... o futuro é emigrar, e é por isso que esta na hora de
280 mudar. E mudar... nem que seja pela luta... “sim, e porque a luta é alegria!” E já vai
281 sendo tempo de alguns, e principalmente a classe política, interiorizarem que este tipo
282 de afirmações, estados de alma, e manifestações, não são nem propriedade de alguns,
283 nem sinónimos de quaisquer estados menos organizados, são no fundo o sentimento
284 genuíno de toda uma geração que esta farta, e que já é, e será o futuro deste país.
285 Será por isso importante, que todos nós, bombarralenses e portugueses, façamos algo
286 mais pelo nosso presente, e pelo futuro dos nossos filhos, para que não seja necessário
287 sair deste concelho ou dos pais, para termos uma educação digna, um emprego
288 adequado as nossas capacidades, ou uma qualidade de vida que entendemos que
289 merecemos.” -----

290 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse que não estava
291 incomodada por o senhor Presidente da Câmara ter reunido com o senhor Presidente
292 da Junta de Freguesia do Pó, mas apenas porque só perguntou sobre o Planalto das
293 Cezaredas na sua área. -----

294 -----**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ACTIVIDADE DA** 295 **CÂMARA MUNICIPAL:**-----

296 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal tem uma
297 dívida a fornecedores de € 4.256.720,65, a instituições de crédito de € 4.132.315,46, o
298 que perfaz um total de € 8.389.036,11. A 31 de Março o saldo orçamental era de €
299 143.406,48. O diferencial de € 122.628,86 é o saldo de gerência de 2010, o qual será
300 incorporado nas contas de 2011.-----

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

301 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que a convocatória para
302 a presente sessão foi entregue a 04 de Abril, pelo que não se cumpriram os 10 dias
303 regimentais, de nada servindo o facto da convocatória vir datada de 01 de Abril porque
304 apenas chegou aos eleitos no dia 04. Na informação escrita pelo menos cumpriu-se o
305 prazo estabelecido. Na última sessão chamaram as coisas pelos nomes, mas desta vez
306 o centro escolar vem outra vez como centro educativo. Tendo em conta a dimensão de
307 uma série de empreitadas está saturada de as ver sempre na mesma. Questionou qual
308 o prazo de execução das obras no terreno da extinta escola pré-primária do Pó e no
309 Largo do Cintrão. Nos trabalhos por administração directa disse esperar não ver no
310 próximo relatório que foram colocados pin's na entrada do Largo de São Mamede,
311 porque é muito importante conhecer o concelho e as obras de que se fala. Só gostava
312 de saber como é que vão fazer os proprietários que têm passagem viária pelo largo
313 para entrarem e saírem de casa. No que toca á Divisão de Obras Particulares e
314 Planeamento Urbanístico, considerou complementemente surreal a situação da primeira
315 suspensão parcial do PDM, questionando como é que se fazem reuniões, se aceitam
316 directrizes e depois se fazem coisas que voltam a ser reprovadas. Quanto á carta de
317 zonas inundáveis a informação é que continuam a aguardar o envio de parecer da ARH
318 Tejo, pelo que pergunta que demarches foram feitas. A Rua do Comércio voltou com
319 uma informação que aceita com muita dificuldade, quando se diz que o trabalho
320 entregue ao SPUR tem impedido a retoma deste trabalho, porque com tantos planos a
321 aguardar questiona que não haja tempo para pegar neste projecto. Quanto aos
322 concursos para a contratação de um jurista e de nove assistentes operacionais,
323 perguntou qual o resultado do jurista e quando iniciam funções as assistentes
324 operacionais. Relativamente à informação anterior lembrou que não havia gabinete
325 jurídico mas agora afinal existe e até faz umas coisas. Sobre a situação financeira
326 existe uma muito ligeira diminuição da dívida a fornecedores mas aumentou a dívida a
327 instituições bancárias devido ao empréstimo a curto prazo. Estes resultados não são
328 demonstrativos da contenção de custos e o que vêem ao fim do primeiro trimestre é que
329 as receitas não são no quantitativo que o orçamento dizia mas ninguém pensava que
330 fossem. Quanto às dívidas a fornecedores, referiu que se andou tempos a fio com uma
331 dívida de € 15.000 ao senhor Albuquerque Álvaro e agora de repente passou-se para €
332 24.895, questionando o porquê deste aumento. Na sessão passada levantou a questão
333 do aparecimento a zero da dívida a duas colectividades e na altura a senhora Chefe da
334 Divisão Financeira referiu que estranhava a situação, mas deve haver uma explicação
335 porque este mês volta a aparecer a mesma situação. Continua a ver as Juntas de
336 Freguesia com montantes que espera sejam do primeiro trimestre de 2011,
337 perguntando se se vai continuar a não pagar e depois vamos ter outro factoring. Está-se
338 a dever € 3000 à União Cultural e Recreativa do Bombarral, pelo que, tendo em conta o
339 protocolo existente, pergunta se não estará na altura deste pagamento ser feito. -----
340 -----O senhor Marcos Proença (PS) perguntou se o quiosque da Praça do
341 Municipio já está em condições para a sua abertura antes da época estival. Quanto aos
342 sinais de trânsito na Rua do Comércio que proíbem a circulação em determinado

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

343 período, disse que do lado da Caixa Agrícola não foram colocados os sinais, pelo que
344 questionou se foi por esquecimento ou se foi por falta de sinais. -----
345 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça, relativamente às
346 obras na rua do lar da Columbeira, lembrou que na última sessão desta Assembleia
347 Municipal tinha alertado para a necessidade de se cortarem as árvores
348 para se poder alcatroar a rua, mas há mês e meio que não há lá nada plantado, tendo
349 alertado a Câmara Municipal para isso. Esta semana viu que o terreno está fresado e o
350 alcatrão continua a não vir. -----
351 -----O senhor Luis Rêgo (CDS) disse que como o lar da Columbeira está a sofrer
352 obras, era bonito que no dia da inauguração a estrada de acesso já estivesse
353 alcatroada.-----
354 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu os reparos da senhora D. M.^a
355 Los Angeles. Disse que o Centro escolar não passou a Centro educativo mas sempre
356 teve o nome de Centro Educativo em todos os passos do processo. Nas duas obras
357 referidas houve atrasos nos pagamentos mas logo que possível pagaram e exigiram
358 que as mesmas estejam prontas até Junho de 2011. Quanto aos pin's em São Mamede
359 disse não ser técnico e só por boa vontade e pelo seu profundo conhecimento do
360 território é que opinou sobre a matéria. Informou que a nova jurista inicia funções na
361 próxima sexta-feira. O gabinete jurídico tem neste momento uma funcionária afecta que
362 tem também as obras do QREN.-----
363 -----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento
364 Urbanístico, relativamente à primeira suspensão parcial do PDM, considerou estarmos
365 perante uma situação surreal. Num primeiro pedido obtiveram parecer desfavorável
366 embora tivessem fundamentação correcta, pelo que solicitaram uma reunião na
367 CCDRLVT onde foram dadas directrizes para o parecer vir a ser favorável.
368 Introduziram-se as alterações solicitadas mas obtiveram novamente parecer
369 desfavorável. Foi novamente com o senhor Presidente da Câmara à CCDRLVT cujo
370 chefe dos juristas se prontificou a ajudar a fazer as medidas preventivas para
371 ultrapassar o parecer desfavorável da CCDR de Caldas da Rainha, o que para si é
372 surreal. Estão neste momento a aguardar informação sobre um assunto que foi uma
373 verdadeira surpresa. Sobre o mapa de cheias, assim como sobre a revisão do PDM,
374 disse que todas as semanas estão a ligar para a Delegação Sub-regional do Oeste para
375 o arqt. Paulo Correia que já pediu encarecidamente para não ligarem mais porque estão
376 sobrecarregados com os planos de pormenor do PROTLVT. Disse que o Plano de
377 Pormenor da Quinta da D. Antónia ocupou bastante tempo mas pensam que vão
378 cumprir os prazos. Continuam a trabalhar no Plano de Salvaguarda do Carvalhal e têm
379 o Plano de Pormenor do Vale do Leito que está para sua análise.-----
380 -----O senhor Presidente da Câmara Disse que neste trimestre houve uma
381 melhoria significativa face à tendência descendente verificada anteriormente. Pagaram
382 de 1 de Janeiro até Março de 2011 - 1.977.000 euros. Diminuíram € 549.512 na dívida a
383 fornecedores (Planos de Pagamento e Dívidas. Diminuíram também nos fornecedores
384 em conferência € 175.877. Diminuíram no total € 725389. A taxa de execução do PPI
385 em 2010 foi de 7,36%, mas só no 1º trimestre de 2011 já pagaram € 630.000, o que

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

386 corresponde a 8,15%. O investimento foi pouco significativo por opção já que o
387 verdadeiro investimento vai ser efectuado este ano com as obras do QREN. Se
388 estivéssemos em bancarrota como alguns espalham por aí através da comunicação
389 social não teríamos capacidade para tal. Quanto à dívida ao Teatro Eduardo Brazão,
390 disse que neste momento se deve efectivamente € 3.000 de 2010, tendo previsão de
391 recuperar este atraso até metade do ano, mas existem muitas prioridades no sentido de
392 não pôr em risco o pagamento de bens e serviços que são essenciais ao funcionamento
393 dos serviços municipais. Têm que ser generosos mas não podem ser mais quando têm
394 tantas dificuldades. Vão pagar a quem devem mas não podem comprometer o
395 funcionamento da Câmara Municipal.-----

396 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que a indemnização ao ex-
397 presidente Albuquerque Álvaro era de € 34.800, tendo sido decidido dividir o pagamento
398 em três tranches. Transferiram-se € 15.000 que deveriam ter sido pagos em 2010 e
399 este ano juntou-se o valor da terceira tranche. Quanto à questão dos zeros na dívida
400 disse já ter contactado a AIRC estando a aguardar que resolvam o problema.-----

401 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a dívida a instituições de crédito
402 aumentou porque libertaram verbas a curto prazo que estavam guardadas para a
403 realização de obras, indo a autarquia ser reembolsada pelo PRODER de parte da verba
404 utilizada. O quiosque da Praça do Município irá abrir em ligação com uma medida que
405 vão tomar em conjunto com a Quinta dos Loridos e com a Quinta das Cerejeiras, com o
406 objectivo de trazerem visitantes da Quinta dos Loridos até à vila e a provas de vinhos
407 na Quinta das Cerejeiras com uma empresa que presta serviços de charrete, indo surgir
408 actividades que irão promover esta intenção. Quanto aos sinais de trânsito disse que
409 foram aprovados por proposta da Comissão de Trânsito, indo transmitir a questão
410 colocada para se ver o que possa estar mal. Relativamente á Rua do Covão disse ser
411 mais uma situação que está nas prioridades merecendo alguma atenção com urgência.

412 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo referiu que o
413 senhor Presidente da Câmara disse que não pode pôr em causa o funcionamento da
414 Câmara Municipal para pagar às Juntas de Freguesia, quando estas é que estão a
415 prestar um serviço à Câmara Municipal. Se calhar pagar é o mesmo que emperrar a
416 máquina da Câmara Municipal. Há respostas que nem sempre são bem recebidas
417 quando são proferidas deste modo, apesar de compreenderem as dificuldades da
418 Câmara Municipal e os atrasos. Não é pelas Juntas de Freguesia que a Câmara
419 Municipal irá ter dificuldades. Querem fazer parte da solução mas não lhes digam que é
420 por causa deles que pára a máquina da Câmara Municipal. -----

421 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que a Câmara Municipal
422 faz protocolos sem uma pistola apontada à cabeça e porque as entidades com quem os
423 faz vão prestar serviços da Câmara Municipal tornando-se rentáveis para a autarquia.
424 Lembrou que o Teatro Eduardo Brazão é um espaço à ordem da Câmara Municipal e o
425 senhor Presidente diz que são generosos por cumprirem com o protocolo que
426 acordaram, já para não falar nas Juntas de Freguesia em quem delegaram
427 competências. Considerou que hoje é o dia das coisas surreais, porque isto não passa
428 pela cabeça de ninguém. As Câmaras Municipais têm obrigações sociais e culturais,

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

429 não existindo só para pagar a sua estrutura. O senhor Presidente da Câmara dizer isto
430 é ofensivo para a própria Câmara Municipal quando celebra protocolos com entidades a
431 quem devem muito respeito.-----
432 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que na anterior sessão tinha colocado
433 a questão e o senhor Presidente da Câmara tinha-lhe dito que não havia jurista, pelo
434 que fica satisfeito por agora haver, mas continua a não vir na informação a indicação de
435 injunções e acções judiciais, com os respectivos valores. -----
436 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse estar triste
437 porque falou-se em generosidade e que as Juntas de Freguesia põem em causa o
438 funcionamento da Câmara Municipal.-----
439 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estava a responder à questão da
440 União Cultural e Recreativa do Bombarral, considerando as Juntas de Freguesia a
441 extensão natural da Câmara Municipal. Disse que têm muitas prioridades não podendo
442 pôr em risco o bom funcionamento da Câmara Municipal e aí integrando as
443 competências transferidas para as Juntas de Freguesia. Há outras situações que não o
444 protocolo com a União Cultural e Recreativa do Bombarral que causam os problemas
445 que estão a sofrer. Relativamente à D. M.^a Los Angeles disse que a Câmara Municipal
446 fez os protocolos determinando os apoios que tem que dar da mesma forma que o
447 governo determina os apoios e ordenados dos funcionários e quando algo corre mal o
448 exemplo vem de cima quando lhes tiram o tapete tendo que fazer as mesmas coisas.
449 Considerou que algumas pessoas ainda não interiorizaram o momento que se vive.
450 Quanto ao gabinete jurídico disse que com a reestruturação foi indigitada uma
451 funcionária para ser afecta ao mesmo, mas só na próxima sexta-feira teremos jurista. --
452 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que depois de ouvir o senhor Presidente
453 da Câmara dizer o que lhe ia na alma e as reacções da senhora Presidente de Junta de
454 Freguesia e da CDU, e de não ter visto o senhor Presidente da Câmara retratar-se do
455 que disse em toda a sua plenitude, acha que o senhor Presidente da Câmara vive num
456 mundo à parte como o senhor primeiro-ministro. O que se passa lá fora é muito grave,
457 não bastando dizer que temos generosidade. Desde que este executivo tomou posse os
458 atrasos às Juntas de Freguesia têm-se avolumado e a situação financeira tem-se
459 agravado. Não gostava de ver aqui defendido o exemplo que vem de cima. Era
460 importante o senhor Presidente da Câmara chegar aqui com outro discurso porque a
461 dificuldade é de todos os bombarralenses e de todos os portugueses que não
462 dependem das transferências do Estado e têm de produzir e facturar para pagar aos
463 seus funcionários e o senhor Presidente da Câmara disse que o importante no
464 Bombarral é a Câmara Municipal assumir os seus compromissos e os fornecedores
465 logo se vê quando recebem. Esta Câmara Municipal continua a gastar mais do que
466 deve e o exemplo vem deste executivo. Numa casa em que 45% da despesa corrente é
467 consumida com pessoal, se as receitas diminuem haverá muita dificuldade em pagar
468 fora das despesas com pessoal porque as verbas não chegam. Aqui há que honrar os
469 compromissos que o senhor Presidente da Câmara assumiu e não pode haver este tipo
470 de desabafos porque a imagem que transmite é que os fornecedores vão continuar à
471 espera de receber porque o senhor Presidente da Câmara primeiro vai pagar aos

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

472 funcionários. O senhor Presidente da Câmara tem é que equilibrar as contas e é isso
473 que não se vê.-----

474 -----O senhor Fernando Lopes (PS) lembrou que o senhor Presidente da Câmara
475 não lhe respondeu sobre a questão da injunção e sobre as acções judiciais que estão
476 neste momento a correr contra a Câmara Municipal e esta é uma informação que é
477 obrigatória por lei. Considerou que o senhor Presidente da Câmara não tem de invocar
478 exemplos nacionais para não justificar o não cumprimento dos protocolos. -----

479 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu ao senhor Pedro Ângelo dizendo
480 que tem perfeita noção das suas responsabilidades e cumprirá sempre com o que lhe é
481 exigido. Ao senhor Fernando Lopes disse ter a recolha da informação solicitada,
482 aguardando a chegada da nova Técnica Superior Jurista.-----

483 -----Pelas 00:00 horas foi deliberado por maioria com 14 votos a favor e 12 votos
484 contra prolongar a sessão por mais sessenta minutos. -----

485 -----**PROPOSTA DE PLANO DE RESOLUÇÃO DE CRÉDITOS:** Foi presente a
486 seguinte proposta: “Em conformidade com o estipulado no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º
487 2/2007, de 15 de Janeiro – “No caso de débitos a terceiros que ultrapassem, por credor
488 ou fornecedor, em 31 de Dezembro de cada ano, um terço do montante global dos
489 créditos de idêntica natureza e que exista há mais de 6 (seis) meses, deve a câmara
490 municipal apresentar à assembleia municipal, juntamente com as contas anuais, uma
491 informação fundamentada e um plano de resolução do referido crédito, no período de
492 um ano, nunca ultrapassando o final do mandato dos referidos órgãos autárquicos.”
493 Tendo em consideração de que, e face à informação presente no Relatório de Gestão
494 de 2010, no ponto 8. “Informação de entidades credoras em conformidade com o
495 estipulado no n.º 9 do artigo 38.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro”, existem débitos a
496 terceiros que cumprem o estipulado do diploma acima citado a 31 de Dezembro de
497 2010, e são os seguintes: -----

ENTIDADES 2010	31 de Dezembro de 2010
Construções Linto & Marques	35 109,52
CPC - IS Companhia Portuguesa de Computadores	42 211,77
Rodoviária do Tejo	107 012,25
Águas do Oeste	73 775,94
TOTAL	258 109,48

498 Tendo em consideração de que a Câmara Municipal deve apresentar à Assembleia
499 Municipal, juntamente com as contas anuais, um plano de resolução do referido crédito,
500 no período de um ano, nunca ultrapassando o final do mandato dos referidos órgãos
501 autárquicos; Propõe-se que o montante devido a cada uma das entidades acima, seja
502 repartido por 12 prestações iguais e sucessivas.”-----

503 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que gostava de ser esclarecido sobre
504 qual é o objectivo de chegar a acordo com as Águas do Oeste quando parece que esta
505 empresa tem um processo de injunção da dívida, perguntando igualmente se os planos
506 aprovados anteriormente estão a ser cumpridos. Considerou que a bancada que
507 suporta o senhor Presidente da Câmara tem dois pesos e duas medidas quando
508 defende que a Assembleia Municipal deve acabar à meia-noite e depois vota a

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

509 continuação até à 01:00 hora e quando a Assembleia Municipal devia ser à sexta-feira e
510 não na véspera de um dia de trabalho. Disse que vão ver se este é mais um passo
511 processual ou se estes planos são para cumprir.-----
512 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) lembrou que o ano passado
513 apareceram a PISOESTE e a RESIOESTE com esta mesma questão, pelo que
514 perguntou se estão a ser cumpridos os pagamentos a estas duas empresas.
515 Subscreeveu o que foi dito sobre a alteração do regimento porque agora aos dias de
516 semana é que é bom estar até à 01.00 hora da manhã.-----
517 -----O senhor Fernando Lopes (PS) subscreeveu na íntegra as intervenções do
518 CDS e da CDU relativamente à continuação dos trabalhos, lembrando que teve a
519 iniciativa de alterar o regimento para que as sessões terminem às 00:00 horas foi um
520 deputado do PSD. Votaram contra o prolongamento porque não é num dia de trabalho
521 que se marca uma Assembleia Municipal, sendo uma desconsideração para com os
522 deputados municipais. Se calhar vai ter de haver outra reunião da Assembleia Municipal
523 em Abril. Quanto à proposta apresentada disse causar-lhe dúvidas quando se fala em
524 doze prestações iguais e sucessivas, porque não se diz se são mensais ou anuais. ----
525 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse que ao
526 perderem tempo com apreciações fora da ordem do dia não vão conseguir chegar ao
527 fim da mesma. A alteração ao regimento foi proposta quando a ordem do dia trazia sete
528 ou oito assuntos. Hoje temos quatro pontos dos quais só poderá levar mais tempo. Se
529 calhar era melhor ir-se para os “*finalmentes*” e deixar os “*entretantos*”.-----
530 -----O senhor Presidente da Câmara disse não haver nenhuma injunção das
531 Águas do Oeste em curso. Referiu que se diz que devemos trabalhar mais mas depois
532 deixa-se o trabalho para amanhã não se resolvendo a ordem do dia da presente
533 reunião. Agradeceu aos membros da Assembleia Municipal que votaram a favor do
534 prolongamento. Quanto à RESIOESTE e à PISOESTE disse que estão feitos planos de
535 pagamentos que são para cumprir em prestações mensais que estão a ser pagas. ----
536 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira referiu que no primeiro parágrafo da
537 proposta se fala em período de um ano. -----
538 -----Foi deliberado por maioria com 24 votos a favor (14 do PSD, 8 do PS e 2 da
539 CDU) e 2 abstenções (2 do CDS) aprovar a proposta supra transcrita. -----
540 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
541 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que segundo entendeu
542 alterou-se o regimento porque sistematicamente havia prolongamento das sessões a
543 terminarem às 02:00 horas ou depois e com o desdobramento das mesmas. É verdade
544 que algumas sessões tinham demasiados pontos na ordem do dia e nestas
545 circunstâncias um deputado do PSD solicitou a alteração do regimento. Quando marcou
546 a sessão de hoje teve dúvidas que a mesma se concluísse numa única reunião. O
547 regimento ao não ter limite de tempo para as intervenções permite que as reuniões se
548 prolonguem, o que também se aplica às intervenções do senhor Presidente da Câmara
549 que fala tanto ou mais que os membros da Assembleia Municipal. Quanto à eleição do
550 representantes dos Presidentes de Junta de Freguesia ao XIX Congresso da ANMP,
551 disse que irão tentar não marcar uma sessão extraordinária por esse motivo, sendo sua

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

552 ideia, na pior das hipóteses, incluir esse ponto da ordem do dia da sessão
553 extraordinária do 25 de Abril. Acha preferível que as coisas funcionem assim do que
554 alguém apresentar uma proposta com limitação de tempo por cada ponto à semelhança
555 do que acontece na maioria das Assembleias Municipais deste país.-----

556 -----DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO 557 BOMBARRAL RESPEITANTES AO ANO DE 2010:-----

558 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “O Município do Bombarral
559 encerrou as suas contas do exercício económico de 2010 com prejuízo inferior em 37%
560 em relação ao exercício de 2009. Este resultado foi produzido pelo modesto
561 desempenho dos resultados operacionais, financeiros (decorre do movimento com a
562 banca), extraordinários e por conseguinte dos resultados líquidos, embora o
563 desempenho destes, ainda assim tenha sido mais favorável que no exercício transacto.
564 Os proveitos operacionais (parte produtiva) cresceram em 2,4% e os custos
565 operacionais desceram 1,5%. Estes, em conjunto com a diminuição do sentido negativo
566 dos resultados financeiros e extraordinários também vieram contribuir para que os
567 resultados líquidos apresentem uma redução dos prejuízos em 37%. Assim, a parte
568 operacional sendo menos penalizadora e os prejuízos financeiros menores, alavancou
569 para que o prejuízo tenha sido inferior. Embora estando longe dos resultados
570 considerados satisfatórios, a não apresentação de prejuízos no exercício, requer o
571 envolvimento colectivo de toda a estrutura em termos de estabelecimento de
572 prioridades e sacrifícios inerentes. O nosso esforço está a evidenciar sinais positivos, já
573 no decorrer deste primeiro trimestre, face às medidas adoptadas por este município, e
574 que esperamos ter repercussões mais significativas até final do ano corrente. Para tal,
575 temos a nossa estratégia que está a ser implementada será reforçada com novas
576 medidas já preconizadas, sendo que os resultados surgirão dentro dos prazos
577 razoáveis.”-----

578 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) manifestou-se muito surpreendida com o que
579 o senhor Presidente da Câmara disse agora. Não sabe se leu bem o relatório mas não
580 lhe pareceu nada o que o senhor Presidente da Câmara disse, porque este relatório
581 espelha completamente o contrário. Considerou que este executivo não tem solução ou
582 estratégia, lembrando que desde o início do mandato que tem pedido que tenham
583 cuidado com a gestão dos dinheiros públicos. Citou o relatório lembrando que tinham
584 alertado para as receitas e orçamentos empolados. É gravíssimo o que tem sido feito
585 com mentiras atrás de mentiras na aprovação dos orçamentos e as consequências
586 estão bem expostas neste relatório. É impossível equilibrar as contas da autarquia
587 quando as despesas aumentam. Perante o que está demonstrado é impossível neste
588 momento a saída do abismo em que a Câmara Municipal entrou. Houve um aumento de
589 7% das despesas com pessoal que constituem 45% do total das despesas realizadas.
590 Considerou que os exemplos devem vir de cima e neste momento de crise é fácil
591 reduzir as despesas com pessoal cortando nos cargos de nomeação política. Desde o
592 início que o senhor Presidente da Câmara sempre defendeu que era com esta equipa
593 que iria diminuir os custos mas até agora nada disso aconteceu e têm aumentado as
594 despesas correntes. Considerou que se houvesse redução das despesas com cargos

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

595 políticos os munícipes agradeceriam. Disse que se aumentou também a dívida a
596 fornecedores mas as receitas aumentaram às custas dos munícipes. Os munícipes não
597 se importam de se sacrificar um certo tempo se virem alguém na Câmara Municipal a
598 dar exemplo, mas não vêem isso. Lembrou que até 31 de Dezembro de 2011 o
599 Município terá de reduzir o endividamento em € 700.000 conforme previsto no
600 orçamento de Estado. Disse que a receita tem um buraco em 2010 de três milhões de
601 euros. Com estas contas negras questiona como irá o senhor Presidente da Câmara
602 pagar aos fornecedores, os compromissos assumidos, os investimentos, os salários dos
603 funcionários e os transportes escolares. Considerou que com este relatório a Câmara
604 Municipal não está tão bem como o senhor Presidente da Câmara quis pintar. -----
605 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) lembrou que este é o primeiro
606 relatório da inteira responsabilidade do actual executivo, porque em 2009 essa
607 responsabilidade dizia apenas respeito a uma parcela de tempo muito curta. De tudo o
608 que viu concluiu que o relatório de 2010 é em tudo muito pior que o de 2009 que já era
609 muito mau. Em termos da posição financeira estão piores com o aumento do passivo
610 que é de 9,5 milhões de euros e com uma capacidade de endividamento que era de 1,7
611 milhões em 2009 e que agora é de 467 mil euros, pelo que mesmo esta solução está a
612 chegar ao fim. Os resultados continuam negativos mas desta vez a culpa não é do
613 pessoal porque até houve 1,9% de diminuição de custos. A realização do orçamento da
614 despesa foi pior do que em 2009, tal como a receita cobrada e a taxa de execução das
615 GOP e a taxa de execução do PPI foi muito pior. Quando não se sabe o que se vai
616 fazer nem que solução existe, faz-se uma análise macroeconómica e ficam a saber o
617 que se espera do desempenho em Portugal e em vários países, o que o FMI achava e
618 até se dão vários conselhos. Considerou que isto é um relatório de gestão de uma
619 Câmara que não sabe o que há-de fazer a isto. Nas conclusões vêem que há um
620 decréscimo acentuado dos pagamentos e que o prazo médio de pagamento a 31 de
621 Dezembro já era de 228 dias. Todo este relatório e todas estas contas são a prova de
622 que o orçamento feito não tinha nada a ver com nada. Vão continuar a fazer
623 orçamentos arranjando receitas a martelo em função das despesas que há, mudar de
624 estratégia e de objectivos é que não, continuando a empurrar-se para debaixo do tapete
625 até chegar a um ponto em que já não se possa escamotear mais a situação da Câmara
626 Municipal. -----
627 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que: “Sou da geração sem esperança e
628 não me incomoda esta condição. Que parvo que eu sou! Porque isto está mal e vai
629 continuar, já é uma sorte eu poder falar. Que parvo que eu sou! E fico a pensar, que
630 executivo tão parvo, em que nada funciona, e onde para ser bombarralense é preciso
631 cá trabalhar. Sou da geração ‘casinha no Bombarral’, se já tive tudo, para quê querer
632 mais? Que parvo que eu sou! Melhoraria de vida? Mais desenvolvimento? Melhor
633 investimento? Mais cultura e educação? Estão-me sempre a adiar, e ainda me falta a
634 casa, a água, o lixo, e o IMI pagar Que parvo que eu sou! E fico a pensar, que executivo
635 tão parvo, que nada poupa, e onde para ser bombarralense é preciso pagar e pagar.
636 Sou da geração ‘vou queixar-me para quê?’ Há alguém bem pior do que eu na TV. Que
637 parvo que eu sou! Sou da geração ‘eu quero mudar!’ e este executivo e a sua maioria

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

638 controlar! E porque parvo não sou! E também sei analisar, que executivo tão parvo que
639 ainda acredita que é só improvisar para o bombarralense acreditar! Sou da geração 'eu
640 já não posso nem quero mais!' que esta situação já dura há tempo demais E parvo não
641 sou! E fico aí pensar, que executivo tão parvo que acha que para ser bombarralense é
642 preciso ouvir e calar! Disse que uma coisa é certa, ouviu o senhor Presidente da
643 Câmara defender um orçamento que foi o dele e ao qual em Março dava o benefício da
644 dúvida porque acreditava nas intenções apesar de ter consciência que era um
645 orçamento que já estava inquinado pelo excesso de despesa e pelo empolamento da
646 receita, constata-se agora ao olharem para os números que o senhor Presidente da
647 Câmara diz serem os melhores, que apenas se realizou 47% da receita e 71% da
648 despesas, pelo que têm alguma dificuldade em aceitar o mar de flores que o senhor
649 Presidente da Câmara quis passar. Não podem concordar com o branqueamento desta
650 situação e desta realidade que é o relatório de gestão de 2010 e que foi um fracasso no
651 controlo da despesa e no hipotecar do futuro de todos os bombarralenses.-----
652 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que: "O relatório de Gestão e Contas
653 que Executivo submete à apreciação desta AM, demonstra que o passivo do Município
654 tem vindo a aumentar, o que é preocupante e mais preocupante se torna ao
655 verificarmos que o aumento da dívida é gerada por despesas correntes. A prometida
656 redução da dívida em 2010 não se verificou, bem pelo contrário aumentou a despesa
657 corrente, a este ritmo não tarde que o município fique numa situação de insolvência.
658 Não se vislumbra vontade ou capacidade, por parte do Sr. Presidente da Câmara, para
659 reduzir a dívida, tanto assim que já consta que irá contratar um gestor. Todos nos
660 lembramos que há cerca de um ano, o Sr. Presidente da Câmara, se comprometeu a
661 cortar 25% das despesas da autarquia, pergunta-se onde está esse corte? Ao Invés do
662 corte, o Sr. Presidente da Câmara aumentou a dívida a fornecedores em 28%, o que
663 equivale a que um quinto da dívida corrente da autarquia já seja da responsabilidade
664 deste executivo. Se juntarmos os compromissos para anos futuros, a dívida aumenta
665 em 44% ou seja, o Sr. Presidente não consegue liquidar os débitos antigos mas
666 aumenta a dívida corrente. O facto da autarquia não liquidar atempadamente os seus
667 débitos (tanto quanto sei, o prazo médio de pagamento é superior a 8 meses, quando o
668 mesmo deveria ser de 40 dias) já está a provocar danos na credibilidade da Município,
669 como se comprova com os credores a recorrer a injunções e a processos judiciais, com
670 perspectivas de cortes nos serviços e penhoras de bens. Contudo, não parece que seja
671 difícil reduzir a dívida, basta aceitar a sugestão do PS, nomeadamente efectuar redução
672 de cargos políticos o que será um bom exemplo para os credores do município, e já
673 agora aproveito para perguntar se a dívida à Lisete Simões, a tal dívida noticiada na TVI
674 , já foi liquidada? Reduzir os fundos de maneio e representação da autarquia, há que
675 ter presente o Sr. presidente e os Srs. vereadores recebem verbas para esse efeito.
676 Relativamente às taxas de execução são no tocante a investimentos manifestamente
677 fracas, a título de mero exemplo, no plano plurianual de investimento apresenta a taxa
678 de 7,36%. No tocante às receitas, ficaram muito aquém do orçamentado, não obstante
679 se ter verificado aumento de receitas na arrecadação de impostos indirectos, derrama,
680 IMI, taxas e transferências do Governo Central, as quais foram insuficientes para cobrir

ACTA N.º 02/2011 – Reunião de 12 de Abril de 2011

681 as despesas. Como se disse na apreciação do respectivo orçamento, as receitas foram
682 empoladas. Por último, não se compreende e considera-se descabida a pseudo análise
683 macroeconómica que integra o presente relatório de contas.”-----

684 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, após questionar o plenário,
685 informou que a presente sessão continuará no próximo dia 18 de Abril.-----

686 -----O senhor Luis Rêgo (CDS) disse bastar ler as conclusões para se conhecer a
687 situação de rotura da Câmara Municipal. Sabem como os governantes deixaram o país,
688 as autarquias e as famílias. O momento não é de críticas mas sim de todos se unirem
689 para levantarem o concelho. Reconhece as dificuldades mas também a vontade de as
690 vencer. ---- -----

691 -----O senhor Presidente da Câmara disse que têm uma estratégia e vai elencá-
692 la na reunião do próximo dia 18 de Abril. Considerou que nenhuma Câmara tem tão
693 poucas nomeações políticas como esta. Perguntou se através de uma repetitiva
694 cassete querem que o município funcione com um presidente e um secretário. Não vai
695 aqui repetir os resultados do primeiro trimestre de 2011, que espelham bem que é
696 preciso esperar para terem resultados positivos. Disse que se o senhor deputado Pedro
697 Ângelo quer mais e melhor, faça como eles, não desista, mas em relação ao Bombarral
698 deixe de ser pára-quadista. -----

699
700 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 01:00 horas, foi a reunião encerrada e
701 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
702 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

703

704 O Presidente:

705

706 O 1.º Secretário:

707

708 O 2.º Secretário:

709